

RELATÓRIO Nº1

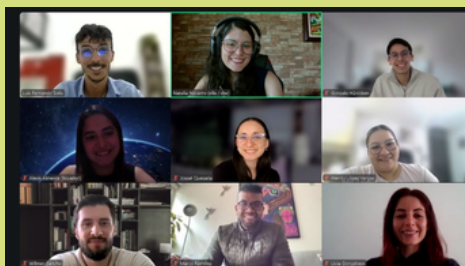
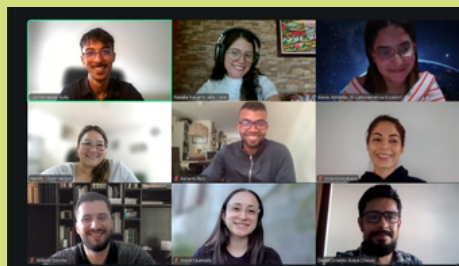
RAES JOVEN

¡Nuevas voces por la Equidad en Salud!



CONTEÚDO

Apresentação	1
RAES Joven: origem, propósito e projeção estratégica	2
Núcleo de Liderança	3
Resultados Gerais	8
Aprendizados Coletivos	9
Projeções	10



APRESENTAÇÃO

Em um contexto regional marcado por profundas desigualdades estruturais, crises sociais persistentes e sistemas de saúde que ainda reproduzem exclusões históricas, a RAES Joven surge como uma aposta política coletiva das juventudes das Américas para transformar as próprias bases da equidade em saúde. Esta iniciativa representa o compromisso, a energia e a visão transformadora das novas gerações na Região das Américas.

A RAES Joven surge como resultado de um processo participativo e regional, construído coletivamente por jovens profissionais e ativistas de diversos países, com o propósito de fortalecer o trabalho articulado em torno da equidade em saúde, da justiça social e da descolonização dos sistemas de saúde. Como parte da Rede das Américas para a Equidade em Saúde (RAES), esta iniciativa busca ampliar a participação de pessoas jovens nos debates sobre saúde pública e participar ativamente dos espaços onde são definidas as agendas, os conhecimentos e as decisões que impactam a vida de nossas comunidades. Assim, constrói-se a partir da convicção de que a equidade não é um ideal abstrato, mas um campo de ação política que exige questionar as estruturas de poder, os legados coloniais e as lógicas que têm perpetuado a injustiça em nossos territórios.

A partir de uma perspectiva crítica e descolonizadora, a RAES Joven impulsiona o reconhecimento de saberes diversos, territoriais e situados, historicamente marginalizados na produção de conhecimento em saúde. Sob o lema “Novas vozes pela Equidade”, representa um espaço de encontro, diálogo e ação para pessoas jovens comprometidas com a construção de sociedades mais justas. Apostamos em uma saúde pública que dialogue com as realidades de nossos povos, que reconheça as interseções entre desigualdade, raça, gênero, território e classe, e que coloque no centro a dignidade das pessoas e das comunidades.

Este espaço regional reúne jovens profissionais e ativistas, entre 25 e 39 anos, com o compromisso não apenas de compreender os determinantes sociais da saúde, mas também de contribuir para transformá-los. Por meio do fortalecimento de capacidades, do trabalho colaborativo em rede, da incidência política, da pesquisa, da geração de conhecimento crítico e da articulação regional, a RAES Joven busca posicionar as juventudes como sujeitos políticos legítimos na construção de sistemas de saúde mais justos, inclusivos e sustentáveis.

Este relatório é uma expressão desse compromisso. É um espaço para visibilizar vozes que provocam, propostas que interpelam e experiências que constroem alternativas. É também um convite para repensar coletivamente a saúde pública a partir do Sul Global, das juventudes e da ação transformadora. A consolidação da RAES Joven responde a uma convicção fundamental: as juventudes devem fazer parte do futuro da saúde pública e ser protagonistas do presente. Nesse sentido, o grupo promove uma liderança transformadora baseada na participação, no compromisso social, na empatia e na proatividade, orientada a incidir concretamente nos desafios enfrentados por nossos sistemas de saúde.

Hoje, mais do que nunca, reafirmamos que as juventudes não são apenas a renovação geracional: somos presente político, somos capacidade de incidência e somos força coletiva para disputar e reimaginar o futuro da saúde nas Américas. Convidamos vocês a percorrer estas páginas como uma oportunidade de se conectar com ideias, iniciativas e ações que contribuem para transformar a realidade de nossa região, a partir da convicção de que a equidade em saúde é um direito e uma responsabilidade compartilhada.

Med. Luis Fernando Solís Calvo
Coordenador Geral
RAES Joven

EM MEMÓRIA



Dra. María del Rocío Sáenz Madrigal

“A Dra. María del Rocío Sáenz Madrigal foi uma líder exemplar e uma mentora inestimável em minha vida. Sua capacidade de liderança, sua integridade e seu firme compromisso com a justiça deixam uma marca inesquecível em todas as pessoas que tiveram o privilégio de aprender com ela. Obrigado por seus ensinamentos, por sua orientação e por nos inspirar a sermos sempre pessoas melhores.”

Wilmer Sancho, Secretaria Técnica da RAES

“A Dra. Sáenz foi uma mulher que admirei profundamente, por sua sensibilidade, sua liderança, sua força de vontade, por defender com firmeza seus pontos de vista e por ser uma fiel defensora da equidade em saúde e da justiça social. Sempre, mas especialmente hoje, é uma honra dizer que a doutora foi minha mentora e que foi um privilégio aprender com ela. Sua confiança e carinho nos acompanharão por toda a vida.”

Jossell Quesada, Secretaria Técnica RAES

“Ter recebido a confiança e a orientação de uma pessoa como a Dra. Sáenz no início da minha trajetória profissional significou muito para mim. Sua disposição para abrir espaço a novas vozes e juventudes é um reflexo da forma tão generosa com que exercia sua liderança. Levo comigo sua ternura e sua maneira de nos lembrar que a saúde é, antes de tudo, uma questão profundamente humana, e que devemos sempre defender, com convicção, a equidade e a justiça social.”

Natalia Navarro, Secretaria Técnica da RAES

Rocío Sáenz, “la doc”, como eu costumava chamá-la, foi realmente uma mulher transformadora. Ela me ensinou a ser forte, a alcançar objetivos, a ser uma pessoa de palavra, a cumprir, acima de tudo, a cumprir. Além disso, ensinou-me a ser e agir sempre a partir dos valores e princípios que trazemos de nossa família, e a acreditar que sim, é possível. Foi uma líder, uma amiga, uma colega e companheira, uma mentora no sentido mais amplo da palavra. Graças a ela, hoje, para mim, a equidade é mais do que uma palavra, e os direitos humanos são mais do que uma lista de enunciados; hoje se consolidam como minha missão de vida pessoal e profissional.

Luis Fernando Solís, Secretaria Técnica da RAES

“A Dra. Sáenz foi minha mentora e meu maior exemplo. Compartilhávamos o orgulho de vir de uma zona rural, e com ela aprendi a honrar minhas raízes e os valores que nascem do campo. Seus ensinamentos foram muito além do âmbito acadêmico e profissional. Como mulher na pesquisa, sua liderança foi fundamental para compreender a importância de ocupar esses espaços a partir da justiça social e da equidade, sem esquecer que, ao final do dia, somos seres humanos com nossas histórias e sentimentos. Agradeço profundamente à vida por ter me permitido cruzar seu caminho; seus ensinamentos, sua ternura, sua força, seu senso de humor e sua firmeza serão lembrados para sempre.”

Wendy López, Secretaria Técnica da RAES

RAES JOVEN: ORIGEM, PROPÓSITO E PROJEÇÃO ESTRATÉGICA

Por que a RAES Joven foi criada?

RAES Joven surge para fortalecer a participação, a liderança e a articulação de jovens profissionais comprometidos com a equidade em saúde nas Américas. Responde à necessidade de criar espaços que impulsionem seu envolvimento na produção de conhecimento e na ação coletiva em saúde pública.

Sua origem está vinculada ao processo de internacionalização da RAES, especialmente após sua participação no Congresso Mundial de Saúde Pública, em Roma, em 2023. Essa experiência permitiu abrir espaços de representação regional e motivou a criação de uma plataforma para jovens na região.

O que orienta sua atuação?

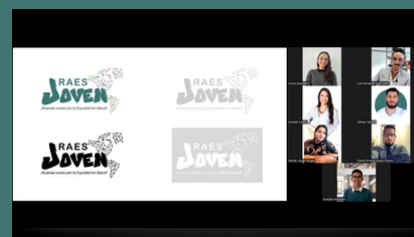
A atuação da RAES Joven é orientada pelos princípios e valores que guiam o trabalho da RAES, em particular, o compromisso com a equidade em saúde, a justiça social, o reconhecimento da diversidade de saberes e a promoção de abordagens críticas e interdisciplinares em saúde pública.

Nesse marco, a iniciativa também incorpora perspectivas voltadas à descolonização do conhecimento em saúde, promovendo o diálogo entre saberes locais, experiências territoriais e debates globais. Isso implica reconhecer a importância das realidades sociais, culturais e políticas da América Latina e do Caribe na construção de propostas e soluções para os desafios da saúde pública.

Dessa forma, a RAES Joven busca impulsionar processos de aprendizagem coletiva, intercâmbio de experiências e geração de conhecimento que contribuam para fortalecer a agenda regional de equidade em saúde e promover transformações nos sistemas e nas políticas de saúde.

Consolidar um espaço de articulação regional que promova a liderança transformadora, o intercâmbio de conhecimentos e a colaboração entre jovens profissionais e pesquisadores interessados em contribuir para a equidade em saúde. Por meio desta plataforma, a RAES Joven busca fortalecer as capacidades de análise, incidência política e ação coletiva das juventudes no campo da saúde pública.

QUAL O PROPÓSITO?



ELEMENTOS DO LANÇAMENTO E IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

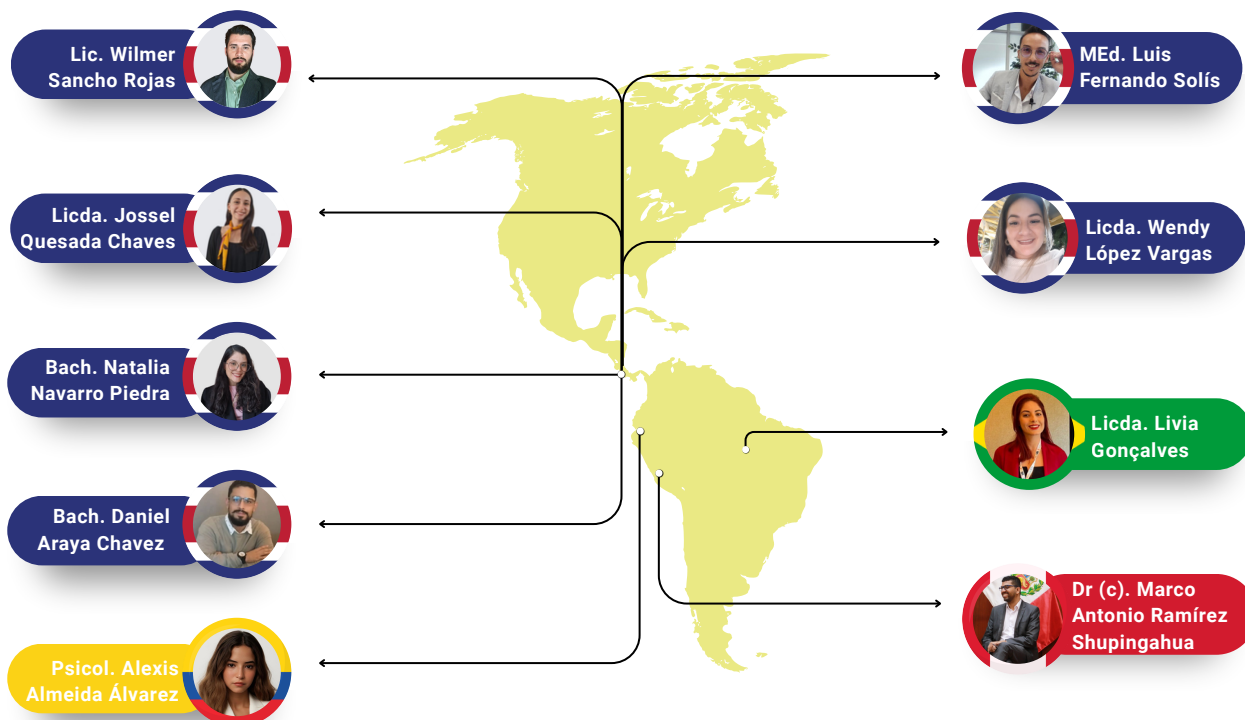
Sua conformação incluiu um mapeamento regional de atores e iniciativas, com o apoio de aliados estratégicos, o que permitiu identificar atores-chave e estabelecer as bases para uma comunidade regional.

O lançamento da RAES Joven representa um passo estratégico para o fortalecimento da projeção regional e internacional da RAES, consolidação de novas comunidades de aprendizagem e ação, e promoção à liderança das novas gerações na construção de sistemas de saúde mais justos, inclusivos e equitativos.

RAES JOVEN

NÚCLEO DE LIDERANÇA

Conformação do Núcleo de Liderança da RAES Joven



O Núcleo de Liderança é a equipe responsável por orientar e sustentar os processos coletivos da RAES Joven. Sua função central é assegurar a articulação interna do trabalho, dar continuidade aos acordos e acompanhar a implementação das linhas de ação definidas. Este Núcleo é concebido como um espaço de liderança compartilhada que permite a coordenação entre equipes e iniciativas, facilita a comunicação e a tomada de decisões e promove as condições para o desenvolvimento progressivo de grupos de trabalho. Nesse sentido, mais do que representar uma instância de coordenação, configura-se como um eixo de articulação que integra perspectivas, estrutura o trabalho colaborativo e fortalece a capacidade do grupo de projetar sua atuação, sustentar compromissos e gerar resultados.

Uma característica distintiva do Núcleo de Liderança é sua conformação regional e diversa.

A representação de diferentes países, trajetórias e contextos contribui para incorporar olhares integrais sobre os desafios da equidade em saúde nas Américas, favorece a pertinência regional das iniciativas e reforça o propósito intersetorial do grupo. Além disso, essa diversidade consolida a RAES Joven como um espaço de intercâmbio e aprendizagem, capaz de conectar experiências locais a uma agenda regional compartilhada. Nesse marco, cabe destacar que a multidisciplinaridade que caracteriza esta equipe fortalece capacidades-chave para o trabalho em rede, particularmente na articulação, geração e uso de conhecimento e evidências, nos processos de comunicação estratégica e no acompanhamento do desenho e da implementação de iniciativas colaborativas.

NÚCLEO DE LIDERANÇA



**MEd. Luis
Fernando Solís**
Costa Rica

Formação e experiência:

Licenciatura em Promoção da Saúde (UCR); Mestrado em Gestão Educacional, com ênfase em Liderança.

Pesquisador no CICES-UCR e coordenador de comunicações da RAES.

Representante da América Latina no Conselho de Jovens Profissionais da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública.

Coordenador regional da RAES Joven.

Coordenador do Fórum Permanente de Câncer na Costa Rica (CICICA-UCR).

Consultor em planejamento estratégico, gestão de projetos e estratégias socioeducativas em saúde.

Motivações:

Impulsionar uma rede regional de jovens profissionais nas Américas para amplificar a voz pela equidade em saúde.

Promover a descolonização do conhecimento por meio de uma liderança juvenil articulada regionalmente.

Fortalecer a convocação e a articulação de atores entre países, com base em experiências prévias em espaços globais.

Formação e experiência:

Licenciatura em Promoção da Saúde; concluiu os créditos da Licenciatura em Direito (UCR).

Secretaria Técnica da RAES, Área de Projetos.

Coordenação de iniciativas regionais sobre mudança climática e saúde, competências docentes e direito à saúde.

Consultoria e projetos com organismos internacionais.

Experiência em pesquisa e produção científicas e acadêmicas.



**Licda. Wendy López
Vargas**
Costa Rica

Motivações:

Contribuir para a agenda de equidade e descolonização em saúde a partir da pesquisa em saúde pública.

Fortalecer a voz e a articulação de jovens profissionais para construir alianças regionais orientadas a oferecer respostas pertinentes às comunidades representadas.



**Lic. Wilmer
Sancho Rojas**
Costa Rica

Formação e experiência:

Licenciatura em Promoção da Saúde pela Universidade da Costa Rica.

Integrante da Secretaria Técnica da Rede das Américas para a Equidade em Saúde (RAES).

Motivações:

Contribuir para a geração e visibilização de iniciativas em saúde pública lideradas por jovens profissionais na região.



**Licda. Jossel
Quesada Chaves**
Costa Rica

Formação e experiência:

Licenciatura em Promoção da Saúde (UCR).

Formação complementar em direitos humanos, saúde pública, paz e desenvolvimento sustentável.

Pesquisadora e membro da Secretaria Técnica da RAES.

Experiência em cooperação regional, planejamento estratégico e formulação de políticas públicas.

Motivações:

Contribuir para temas de equidade em saúde e de descolonização a partir de uma perspectiva crítica e transformadora.

Integrar-se a um espaço regional de construção coletiva alinhado a esses enfoques.

Fortalecer a liderança e a participação juvenil em saúde na América Latina.

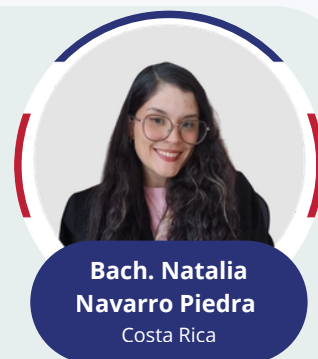
Formação e experiência:

Egressa da Licenciatura em Promoção da Saúde (UCR).

Pesquisadora e membro da Secretaria Técnica da RAES; coordenadora da Área de Formação.

Experiência em processos formativos e no acompanhamento de populações em contextos de vulnerabilidade.

Trabalho com adolescentes, mulheres chefes de família, pessoas com deficiência cognitiva e comunidades vulnerabilizadas.



**Bach. Natalia
Navarro Piedra**
Costa Rica

Motivações:

Aprender sobre as diversas realidades e experiências no trabalho pela equidade em saúde e colaborar com juventudes comprometidas com a região.

Contribuir para a pesquisa e a ação juvenil em prol da equidade, a partir de abordagens inclusivas, descolonizadas e sensíveis aos territórios.



**Bach. Daniel
Araya Chavez**
Costa Rica

Formação e experiência:

Egressa da Licenciatura em Ciências Políticas (UCR).

Assistente no Conselho Universitário (UCR): apoio à pesquisa, análise institucional e elaboração de relatórios para a tomada de decisão.

Experiência em modernização da gestão, melhoria de processos e articulação universidade-governo-setor privado.

Assistente na Defensoria dos Habitantes da Costa Rica (2023): pesquisa e análise de políticas públicas sobre listas de espera em saúde.

Motivações:

Contribuir para a defesa do direito à saúde por meio de uma abordagem de equidade e de políticas públicas.

**Formação e experiência:**

Farmacêutica; especialista em Saúde Coletiva.
Doutoranda em Assistência Farmacêutica (UFSC).
Experiência em gestão pública na área de assistência farmacêutica.
Pesquisa sobre intersecções entre a qualificação profissional, políticas e serviços farmacêuticos, com enfoque na população LGBTQIAPN+.
Enfoque: Equidade e acesso à saúde no SUS.

Motivações:

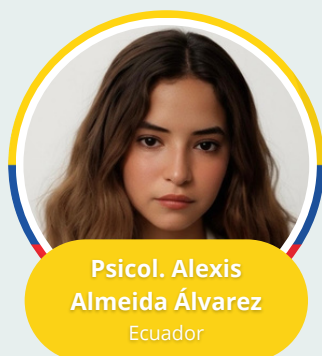
Impulsionar iniciativas regionais voltadas à equidade e à descolonização em saúde.
Construir pontes entre a pesquisa, a prática e o ativismo na América Latina.
Promover o intercâmbio de saberes contextualizados.

Formação e experiência:

Advogado e doutorando em Estudos Políticos pela Universidad Externado de Colombia.
Professor pesquisador da Universidad Santiago de Cali.
Diretor de População do Ministério da Mulher e das Populações Vulneráveis do Peru (2021-2022).
Ex-consultor especialista em Direitos Humanos da CIDH/OEA.
Presidente da Ashanti Peru – Rede Peruana de Jovens Afrodescendentes.

**Motivações:**

Promover o diálogo intercultural entre a saúde pública, os direitos humanos e a justiça social, bem como impulsionar a participação de jovens profissionais comprometidos com a redução das desigualdades que afetam populações afrodescendentes, povos indígenas e outros grupos historicamente marginalizados.

**Formação e experiência:**

Psicóloga clínica.
Gestora de projetos de saúde mental comunitária.
Enfoque: prevenção e intervenção precoce em Alzheimer.
Divulgadora científica e formadora em resistência antimicrobiana.
Formação em pesquisa sobre Parkinson e neurodivergências na infância.
Interesse em direitos sexuais e reprodutivos e saúde pública.

Motivações:

Contribuir com sua experiência e interesse pela pesquisa em saúde pública.
Integrar-se a um espaço coerente com seus valores e com a abordagem de equidade em saúde.
Fortalecer a representação das juventudes da América Latina no grupo.

DINÂMICA DE TRABALHO

A **RAES Joven** organiza a atuação dos grupos de trabalho de acordo com os Objetivos Estratégicos, que coordenam o planejamento, a execução e o acompanhamento das ações por meio de reuniões periódicas, promovendo a participação regional, a tomada de decisões por consenso e uma abordagem colaborativa alinhada às prioridades da rede.

Grupo de Trabalho – Objetivo Estratégico 1



Objetivo:

Consolidar um grupo regional de jovens profissionais, grupos e entidades para o trabalho conjunto, o desenvolvimento de capacidades e a ação pela equidade em saúde na Região das Américas.

Atividades desenvolvidas:

Realização de sessões de coordenação, participação em espaços regionais e internacionais de saúde pública, definição de critérios para a incorporação de novos integrantes e promoção de propostas de articulação com atores estratégicos.

Avanços:

A RAES Joven consolidou sua representação em fóruns globais, estabeleceu critérios para fortalecer a liderança e avançou na formalização de alianças regionais e globais.

Grupo de Trabalho – Objetivo Estratégico 2



Objetivo:

Identificar novas formas de gerar impacto e transformar os sistemas de saúde por meio de lideranças emergentes que incorporem abordagens de equidade, promoção, educação e comunicação em saúde.

Atividades desenvolvidas:

Mapeamento regional de atores, definição de prioridades de pesquisa com enfoque de equidade e descolonização, formação de equipes em diferentes países e planejamento de estudos participativos com acompanhamento metodológico.

Avanços:

Estruturação do processo de pesquisa regional, distribuição de responsabilidades e definição de linhas de trabalho para a produção de conhecimento e para a incidência futura.

Grupo de Trabalho – Objetivo Estratégico 3



Objetivo:

Compartilhar globalmente os avanços e as propostas da RAES Joven, gerando evidências sobre as necessidades e prioridades em saúde pública da Região das Américas.

Atividades desenvolvidas:

Sistematização dos avanços dos grupos de trabalho, elaboração de conteúdos para audiências regionais e globais, e coordenação de estratégias de difusão e comunicação.

Avanços:

Consolidação de conteúdos e evidências do trabalho da RAES Joven, fortalecendo sua visibilidade, seu posicionamento regional e sua capacidade de incidência.

RESULTADOS GERAIS



1. Participação e organização do grupo

Destaca-se a participação ativa de 10 jovens profissionais provenientes da Argentina, Brasil, Costa Rica, Cuba, Equador e Peru, organizados em três grupos de trabalho alinhados aos objetivos estratégicos da RAES Joven, o que permitiu seu envolvimento direto na tomada de decisões e nos processos de planejamento e execução de atividades.



2. Espaços de coordenação e acompanhamento

Em 2025, foram realizadas quatro sessões ordinárias da RAES Joven desde seu lançamento, as quais permitiram acompanhar os processos em curso, apresentar os avanços das equipes de trabalho, fortalecer a estrutura organizacional do grupo e promover espaços de diálogo, reflexão e articulação regional.



3. Alianças estratégicas

Avançou-se na formalização de dois parceiros estratégicos globais: Sustainable Health Equity Movement (SHEM) e Emerging Voices for Global Health (EV4GH). Quanto aos parceiros regionais, estabeleceu-se uma aproximação com a Red Juvenil Latinoamérica, fortalecendo as oportunidades de colaboração interinstitucional e regional.



4. Participação em espaços globais de incidência

No âmbito da Assembleia Mundial da Saúde, o M.Ed. Luis Fernando Solís Calvo, em seu papel como representante da América Latina perante o Conselho de Jovens Profissionais da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (Young WFPHA), participou, como delegado da RAES Joven, da Assembleia Geral da WFPHA.

Durante o lançamento da RAES Joven, foi identificada uma vinculação estratégica com o US Consortium of Aging, Dementia & Latino Studies (CADLAS), o que permitiu consolidar uma representação formal da RAES Joven nesse espaço, assumida por Alexis Almeida, do Equador, que contribuiu para a articulação e colaboração com o consórcio.



5. Desenvolvimento da proposta estratégica da RAES Joven

Em 2025, foi publicada a Proposta Estratégica do Grupo Regional de Jovens Profissionais em Saúde das Américas, “RAES Joven”, resultado de um processo participativo que definiu sua identidade, valores, estrutura, objetivos estratégicos e linhas prioritárias, constituindo-se em base para sua consolidação, tomada de decisões e planejamento futuro. O link para consulta é anexado: <https://www.kerwa.ucr.ac.cr/items/f80f3b51-44e0-4dd2-8b0e-a6e358cad3b0>

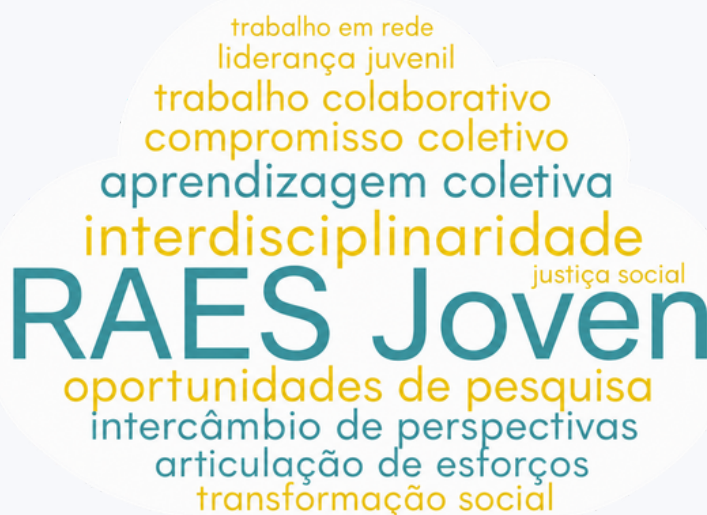
APRENDIZADOS COLETIVOS

As experiências compartilhadas pelas pessoas que integram o Núcleo de Liderança evidenciam que a RAES Joven tem se consolidado como uma comunidade de encontro, aprendizagem e ação coletiva voltada à equidade em saúde em toda a região. Entre os principais aprendizados, destaca-se o valor do trabalho colaborativo, do diálogo entre diferentes disciplinas, territórios e perspectivas, bem como a possibilidade de construir propostas a partir de uma perspectiva crítica, inclusiva e interdisciplinar. Nesse processo, as pessoas participantes reconhecem que o intercâmbio com outras juventudes e profissionais da região ampliou sua compreensão dos desafios comuns que atravessam a América Latina, permitindo também visibilizar as capacidades e saberes presentes em diferentes contextos. Nesse sentido, é fundamental destacar que a RAES Joven tem contribuído para reafirmar a força das vozes jovens latino-americanas, sua capacidade de incidência e seu potencial para impulsionar iniciativas inovadoras, críticas e comprometidas com a equidade e a justiça social. A experiência evidencia que o Núcleo de Liderança construiu uma convicção compartilhada: quando há vontade, articulação de esforços e trabalho em rede, é possível mobilizar processos de mudança a partir do âmbito coletivo.

Outro elemento relevante é a motivação que surge ao fazer parte de uma rede de pessoas jovens que compartilham interesses, inquietações e compromissos em torno da equidade em saúde. Para várias pessoas da equipe, a RAES Joven representou um espaço que inspira, conecta e abre novas oportunidades de aprendizagem, pesquisa e construção conjunta.

Nesse sentido, reconhece-se que o Núcleo de Liderança não apenas fortalece capacidades individuais, mas também constrói confiança, sentido de pertencimento e objetivos comuns entre as pessoas que trabalham em prol da equidade a partir de uma perspectiva regional.

A partir das reflexões compartilhadas pelas pessoas integrantes do Núcleo de Liderança, é possível identificar uma série de aprendizados, experiências e sentidos comuns que marcaram sua participação na RAES Joven. Nesse sentido, a nuvem de palavras a seguir oferece uma síntese visual desses elementos e permite reconhecer, de modo geral, os temas, vínculos e valorizações que emergem com maior força em seus relatos.



Em conjunto, esses aprendizados mostram que a RAES Joven constitui uma plataforma estratégica para o fortalecimento de lideranças jovens, a articulação de esforços e a construção de uma agenda compartilhada em torno da equidade em saúde, reafirmando sempre o papel das vozes jovens na mobilização e na transformação dos contextos na Região das Américas. A partir dessa perspectiva, a RAES Joven se projeta como um espaço-chave para continuar convidando novas pessoas jovens interessadas em aprender, contribuir e construir respostas mais justas, inclusivas e sustentáveis para a região.

E O TRABALHO CONTINUA...

Para o próximo período, a RAES Joven se projeta como um espaço em expansão que busca fortalecer ainda mais uma comunidade de jovens interdisciplinar e comprometida com a equidade em saúde na região. Nesse sentido, a equipe identificou alguns horizontes-chave para continuar consolidando seu desenvolvimento, ampliar seu alcance e fortalecer sua capacidade de ação coletiva.

Somar vozes e ampliar horizontes

Ampliar a participação de pessoas com perfis profissionais, trajetórias e campos de experiência diversos, fortalecendo nossa capacidade de análise, diálogo e ação.

Fortalecer uma agenda voltada à juventude para a equidade

Aprofundar a abordagem de temas emergentes e prioritários para a região, mantendo uma agenda jovem atenta aos desafios atuais e comprometida com a equidade, a justiça social e a descolonização.

Fortalecer nossas capacidades para transformar

Fortalecer e atualizar capacidades e competências-chave para potencializar nosso trabalho coletivo e responder de forma pertinente às mudanças nos contextos regional e global.

Ampliar nossa articulação em novos espaços

Continuar abrindo oportunidades para a participação da RAES Joven em espaços de intercâmbio, aprendizagem e articulação em nível regional e global, que permitam ampliar nosso alcance e nossa vinculação.

Este primeiro ano deixa uma base sólida para continuar crescendo. A RAES Joven segue abrindo espaços para fortalecer a ação coletiva, ampliar as vozes jovens e projetar novas formas de colaboração em favor da equidade em saúde. O caminho que vem pela frente nos convida a continuar somando olhares, saberes e energias comprometidas com a transformação de nossa região.

**E se você se
juntasse a nós?**



<https://raesequidadsalud.org/raes-joven/>



red.equidadsalud@gmail.com



<https://www.linkedin.com/in/raes-hena/>